



MUNICÍPIO DE SARDOAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

ACTA Nº 02/2020

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte, pelas quinze horas, reuniram no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sardoal, a Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária, doravante designada por Comissão, presidida pelo Vereador a Tempo Inteiro, Pedro Manuel dos Santos Rosa, com a presença dos seguintes membros: -----
-----Representante da Câmara, Chefe Divisão da DOUA, Arquiteto Renato JR Bexiga;-----
-----Representante da Junta de Freguesia de Sardoal, Sr. Miguel Afonso Catalão Alves;-----
-----Representante dos Bombeiros Municipais de Sardoal, Comandante Nuno Ricardo Mendes Morgado;-----
-----Representante do Partido Social Democrata (PSD), Sr. Francisco da Silva António; -----
Representante da Escola de Condução, Sr. António Carlos Silva Grácio;-----
Não compareceram, os membros Representantes, da Junta de Freguesia de Alcaravela, Sr. Paulo José Casola Pedro, da Junta de Freguesia de Stº Montalegre, Sr. António Pereira Fernandes, da Junta de Freguesia de Valhascos, Sr. Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina, Representante do Partido Socialista e do Posto da GNR de Sardoal-Comandante Liberato, por motivos devidamente justificados, e aceites pelo Sr.º Presidente da Comissão.-----
Reunido o número de quórum necessário, pelas quinze horas, o Sr. º Presidente da Comissão declarou aberta a reunião, apresentando os diversos assuntos a serem abordados pela Comissão.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente, iniciou a reunião por agradecer a presença dos membros neste Órgão Consultivo, realçando uma vez mais a sua importância, cujo objetivo principal é a análise e debate de assuntos que contribuam para a segurança rodoviária, apoiando a Câmara Municipal no encontro de pontos de consenso e de opiniões mais concertadas sobre o trânsito, informando ainda os membros da não apresentação da ata de fevereiro em virtude de a mesma não ter sido atempadamente elaborada, pela secretária da Comissão por esta se encontrar ausente ao serviço por motivos familiares, não havendo a possibilidade de a enviar a tempo, apresentando assim desculpas por tal facto. Referiu ainda, que a mesma iria ser aprovada na próxima reunião da Comissão.

ORDEM DE TRABALHOS

Análise da atualidade rodoviária municipal

O Sr. Presidente deu conhecimento aos membros presentes da sugestão apresentada pelo Comandantes dos Bombeiros Municipais sobre o constrangimento de trânsito na Rua 25 de Abril em Andreus, com a passagem de Pesados de Mercadorias e de Transportes Coletivos, sugerindo que se fizesse uma ronda por todos a fim de se pronunciarem, ou fazer alguma sugestão sobre este assunto, deixando para análise na parte final duas ou três informações.

Interveio o Comandante dos Bombeiros, informando sobre alguns relatos na Rua 25 de Abril em Andreus, sobre a passagem de veículos pesados de mercadorias e também de transportes coletivos, sendo que a rua é demasiado apertada à circulação deste trânsito no sentido de quem vem de Sul para Norte alvitando a hipótese de interditar a circulação a veículos pesados e ligeiros, só permitindo cargas/descargas incluindo também os pesados de transportes coletivos, com a colocação de sinal de sentido único.

Interveio o Presidente da Comissão referindo que no que concerne ao autocarro da Câmara, não abordou os motoristas sobre tal situação, mas que da parte da Autarquia era descabido esta utilização de via, referindo ainda que recentemente tinha sido criada uma paragem de junto à casa do Sr. Jorge Pereira para os autocarros da rodoviária os quais têm necessidade de passar por lá. Informou ainda que sobre esta temática tinha abordado alguns moradores e comerciantes locais sobre esta situação, os quais não estavam muito recetivos e achavam até descabido, à colocação de sentido único na Rua, não havendo uma mais-valia para tal.

Interveio o membro Sr. Francisco da Silva António referindo que já se falava antigamente sobre esta situação de ser apenas a circulação de trânsito feita num sentido apenas.

Interveio o membro em representação da Junta Freguesia de Sardoal, alertando para o facto de também a Rua dos Açudes, ser muito estreita dificultando muito a passagem de ambulâncias e não só, e, que deveria ser intervencionada, pois auscultando o proprietário do terreno o mesmo foi recetivo ao seu alargamento disponibilizando terreno para o efeito.

Interveio o Sr. Presidente referindo que tinha sido abordado sobre este problema pelos bombeiros, mas que o assunto tinha de ser coordenado com o INEM, desde que haja benefício para os utentes e moradores, referindo ainda que sobre as cedências de terreno e por ter questões idênticas as mesmas deverão ser analisadas pelo Gabinete Técnico da autarquia a fim de averiguar da legalidade e desde que traga novo benefício para a circulação rodoviária.

Referiu ainda o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, que tinha sido alertado que na zona dos Cafés, verifica-se um excesso de velocidade por parte de alguns automobilistas, sugerindo a hipótese da colocação de lombas, ao que o Sr. Presidente referiu que se trata de uma questão cívica.

Interveio o Sr. Presidente referindo que a colocação de lombas não se justifica, pois já na zona das Piscinas tinha sido colocada esta hipótese, mas que a empresa consultora apresentou outra solução como a colocação de sinalização vertical luminosa como medida de acalmia de tráfego, sendo que aquela estrada tem características de 90Km/h, e que para a zona dos cafés não se justifica a colocação de lombas, mas sim a colocação da mesma tipologia de sinalização luminosa.

Interveio o Sr. Carlos Grácio, referindo que a sinalização luminosa junto às Piscinas e Escola, não se encontram corretas relativamente à aproximação dos veículos, ao que o Sr. Presidente respondeu que a sinalização reage à aproximação dos peões havendo um limite de 4m, abrindo por conseguinte o sinal, não disparando se não houver peões, ao contrário de Andreus em que tem sinal de pré-sinalização de proximidade de passadeira estando os mesmos intermitentes, não tendo a empresa sugerido este modelo para as Piscinas dada a boa visibilidade.

Agradeceu o membro Sr. Carlos Grácio, o esclarecimento prestado pois desconhecia o sistema de funcionamento.

O Sr. Presidente da Comissão relativamente à questão da entrada em Sardoal-Acesso Sul, informou que a situação já foi veiculada pelo Sr. Presidente da Câmara nas últimas reuniões, porque colide com o direito privado tornando-se necessário contactar os proprietários do terreno através quer da GNR quer da PSP, a fim de rapidamente se encontrar uma solução que permita que este assunto seja resolvido o mais urgente possível, tendo inclusive alguns automobilistas manifestado a falta de visibilidade naquele local, referindo que o mesmo se encontra sinalizado com as regras em vigor.

Referiu ainda que o projeto já se encontra aprovado e possui parecer favorável por parte da REN, só faltando os proprietários para obter uma resolução através da compra ou expropriação do terreno em causa.

O Sr. Presidente indagou o Sr. Arquiteto como conhecedor deste dossier, se tinha algo a referir sobre esta operação, tendo o Sr. Arquiteto referido que esta intervenção abrange o direito privado e haver a necessidade do consentimento dos proprietários dos terrenos, ou em alternativa recorrer a Autarquia para a expropriação.

Após várias dissertações por parte do membro Sr. Francisco da Silva António sobre a EM 358-3 e a antiga EN2, o Sr. Presidente informou sobre a desclassificação da mesma a qual na altura era da responsabilidade da JAE, tendo resultado da alteração ao Plano Nacional Rodoviário.

Interveio o Sr. Arquiteto referindo que as estradas existentes são municipais e nacionais, sendo que existe uma lista com os nomes e números das estradas municipais publicadas em DR. e incluídas no PDM, resultante da alteração do artigo 9º (antiga EN2 passou para EN 358-3, entre a Rua das Olarias e S. Domingos), estrada esta que se encontra sob jurisdição do município),

Outros assuntos

1-Sinalização Turística

a) -O Sr. Presidente informou que se encontra para aprovação na ANSR um novo ícone a fim de constar do Regulamento de Sinalização Nacional, sinal este que seria universal, e no nosso Concelho o mesmo iria ser disseminado pela Rota da N2, e em todas as placas turísticas.

No que concerne à colocação de placa de "Boas Vindas" a colocar à entrada do Concelho sentido Norte/Sul, o Sr. Presidente informou que auscultados informalmente os serviços técnicos das Infraestruturas de Portugal, os mesmos referiram que não se iriam pronunciar, não se encontrando previsto no Plano de Sinalização Nacional, não podendo, por conseguinte, permitir esta aplicação.

Referiu o Sr. Francisco da Silva António, que só neste Concelho é que não era permitido, pois existem por todo o território e só aqui é que não.

Referiu o Sr. Arquiteto existir uma grande diferença entre placas e outdoor (consiste em propaganda publicitária) dando como exemplo um existente nas Bombas da Galp, e a placa é um sinal de indicação aos condutores que tem que estar regulamentada.

O Sr. Presidente referiu para terminar este assunto, que já tinha diligenciado junto da entidade competente para a colocação de placas de "Boas Vindas ao Concelho de Sardoal", mas não tem autonomia nem pode colocar nada na N2 ou na EM 358-3, à revelia das Infraestruturas, dando como exemplo e para terminar, que tinha solicitado a colocação na Zona Industrial de nova placa com a indicação de "Zona Industrial de Sardoal", tendo sido chumbado por aquela Entidade.

b) -O Sr. Presidente informou sobre a retirada da placa turística/cultural situada na rotunda das Bombas da Galp, a qual tinha um erro ortográfico, referindo que quando se colocou o marco turístico da N2 por enquadramento se desviou a placa. Assim logo que o mesmo chegar será de imediato colocado.

Interveio o membro Sr. Carlos Grácio, referindo se fazia ainda sentido o lugar para deficientes na Travessa do Freião, defronte ao atual espaço comercial ali existente, tendo o Sr. Presidente referido que na altura este lugar para deficientes tinha decorrido da atividade profissional da clínica de Reabilitação/Massagem ali situada, mas que em seu entender agora também não faz qualquer sentido o retirá-lo, tanto que naquele local não existe falta de estacionamento.

3-Intervenção nas obras de Estacionamento/Condução de Água-Escola Básica

-O Sr. Presidente começou por dar conhecimento sobre as obras que decorrem na Escola Básica 1, 2,e 3..., nomeadamente as que decorrem sobre a intervenção de estacionamento que começam a apresentar a sua configuração junto à via pública em frente à ilha em sentido longitudinal e que além dos 10 lugares existentes foi aproveitado o anterior estacionamento dos autocarros, o que com esta intervenção se verifica a criação de mais

um ou dois lugares, sendo um para deficientes motores, não se verificando perda de lugares de estacionamento.

Informou ainda sobre os constrangimentos que decorrem da construção da nova conduta de água.

Por último, o Sr. Presidente informou que este ano não se iriam verificar as atividades dos alunos da escola em parceria com a GNR, devido à situação do Covid-19, ficando a expectativa que no próximo ano letivo estas voltem a acontecer.

Referiu ainda, que estava em fase de análise para implementação, um projeto para ensinar as crianças a andar de bicicleta, ensinando-lhes alguma regras de trânsito, mas que dada a situação que o País atravessa, tal não era de momento viável.

E não havendo mais nada a tratar, pelas dezasseis horas e trinta minutos, o Sr. ° Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Comissão.

O Presidente da Comissão Municipal


